

Monte do Pasto investe um milhão para inovar na carne bovina

No final de 2023, são de esperar novos produtos de carne nas prateleiras dos supermercados, com origem direta no projeto de investimento que a empresa detida por macaenses lidera em Portugal. Produção está dispersa por três concelhos do Alentejo.

Teresa Costa

16 Janeiro, 2022 • 10:06

PARTILHAR

Facebook

Twitter

WhatsApp

Email

+

Comentar



Grupo cria por ano cerca de 40 mil cabeças de gado. © Direitos reservados

Dar à carne de vaca destinada ao consumidor um prazo mais alargado de validade é um dos objetivos do grupo Monte do Pasto com o projeto de investimento de um milhão de euros, agora em fase inicial e que se irá prolongar por dois anos, envolvendo as universidades de Évora e do Minho.

O projeto, designado por Ethical Meat, prevê que os animais sejam criados ao ar livre e, para tal, será concebido, ainda neste ano, um "parque experimental de bem-estar animal", que a empresa considera "único na Europa", tendo em conta que irá funcionar em paralelo com uma cátedra que a Universidade de Évora (copromotora do projeto) deverá lançar no primeiro trimestre em curso, como um "laboratório de boas práticas" que se pretende "uma referência internacional", dirigida a graduados das áreas de Zootecnia, Engenharia Agroalimentar e Veterinária, detalha Clara Moura Guedes, CEO do Grupo Monte do Pasto, em declarações ao Dinheiro Vivo.

Mas o milhão de euros, cofinanciado pelo Compete 2020, terá ainda outra finalidade: criar uma embalagem sustentável para a carne, que ajude a viabilizar um prazo de validade superior e assim contribuir para conter o desperdício alimentar. Para isso, o Monte do Pasto (líder do projeto) conta com a parceria da Universidade do Minho.

Ainda neste ano, também deverá ser implementada uma solução de energia renovável para sombreamento de animais - outra faceta que os promotores rotulam de "inovadora no setor agropecuário europeu".

CTM 澳門電訊



如何令
自己更受
同事
歡迎？

女同事為搶落一單外賣
竟然